

Quaternaire Portugal

NEWSLETTER #5 - janeiro 2013

A Arte de Integrar e Gerir a Incerteza

O ano de 2013 desponta sem que o ambiente de incerteza se tenha dissipado. Antes pelo contrário, as tendências instaladas apontam para que essa incerteza se torne estrutural, dominando as expectativas da esmagadora maioria dos agentes económicos e sociais e das próprias instituições. O apelo das organizações à resiliência flexível da sua atividade e ao engenho dos seus elementos na busca de novas oportunidades suscitadas pela própria crise marcará seguramente este ano de todos os desafios.

A preparação do próximo período de programação 2014-2020 poderá ser para muitas das entidades potenciais clientes da **Quaternaire Portugal** uma fonte de resiliência e de engenho. Apesar dos rumos de incerteza que atingem esta preparação, é tempo de definição e de focagem de novas prioridades ajustadas às novas condições de financiamento da contrapartida nacional. A inovação não é apenas uma marca de tempos fartos e abundantes. É também uma oportunidade para em tempos de escassez concretizar escolhas mais imaginativas e portadoras de futuro.

A atividade de consultadoria não pode ficar indiferente às novas necessidades dos seus clientes mais tradicionais ou simplesmente de circunstância. A capacidade de formatação de serviços à medida dos seus clientes sempre constituiu uma marca diferenciadora da forma de estar no mercado da **Quaternaire Portugal**. É tempo, pois, de renovar essa capacidade. Formatação de serviços à medida que inclui o redesenhar das competências internas e das próprias soluções organizacionais. Assim, apesar da incerteza, votos de um 2013 resistente com a parceria e o conhecimento **Quaternaire Portugal**.



António Manuel Figueiredo
Presidente do Conselho de Administração

Trabalhos em fase de lançamento

Avaliação Estratégica do QREN – Lote 1 – Abandono e Insucesso Escolar

A **Quaternaire Portugal** tem uma vasta experiência de avaliação de programas e intervenções envolvendo o financiamento do Fundo Social Europeu (FSE) em Portugal. Fazendo jus a essa experiência, o Observatório do QREN atribuiu a um consórcio liderado pela **Quaternaire Portugal** e com a colaboração do **IESE** a avaliação estratégica do contributo do QREN para a redução dos níveis de abandono e insucesso escolar.

Sob a coordenação de António Manuel Figueiredo, uma equipa de especialistas avaliará em que medida as diferentes tipologias de apoios do FSE têm ajudado a consolidar as trajetórias de redução do abandono e do insucesso escolar observadas na última década. Especial atenção será concedida às tipologias do ensino profissional e dos cursos de dupla certificação (cursos de educação-formação), não perdendo de vista a evolução da qualidade da aprendizagem. O trabalho de avaliação será desenvolvido em estreita cooperação com o Ministério da Educação e da Ciência, que disponibilizará as suas importantes bases de dados sobre o ensino básico e secundário para concretizar algumas inovações metodológicas, designadamente o uso das metodologias de avaliação contrafactual.

Avaliação Estratégica do QREN – Lote 3 – Inovação e Internacionalização

Mantendo a tradição de forte presença da **Quaternaire Portugal** nos trabalhos de avaliação estratégica global dos Fundos Estruturais em Portugal, o Observatório do QREN atribuiu a responsabilidade de realizar a avaliação estratégica das componentes de inovação e internacionalização do QREN a um consórcio liderado pela **Quaternaire Portugal**.

Sob a coordenação de António Manuel Figueiredo, uma equipa de especialistas, em que se destacam os Professores Doutores Manuel Mira Godinho (ISEG) e Sandro Mendonça (ISCTE), o Professor Dr. Vítor Corado Simões (ISEG) e o Dr. António Oliveira das Neves (IESE), avaliará as dimensões estratégicas da inovação e da internacionalização e sobretudo o seu contributo para uma mudança (desejada e necessária) do perfil de especialização da economia portuguesa. Uma componente de orientação estratégica para o próximo período de programação 2020 marcará indelevelmente o trabalho.

O reconhecimento da valia da proposta da **Quaternaire Portugal** é também dado pela participação como consultor internacional da equipa de um dos mais importantes economistas europeus da inovação e da tecnologia: o Professor Jan Fagerberg das Universidades de Oslo, Aalborg e Lund.

Estudo de Reestruturação das Empresas Municipais de Barcelos

Em parceria com a empresa **MGI & Associados, SROC**, a **Quaternaire Portugal** está a realizar um estudo para a reestruturação das Empresas Municipais de Barcelos (EM de Educação e Cultura e EM de Desporto).

O estudo tem como principal objetivo a racionalização do quadro de atividades e de financiamento das duas empresas, visando a sua adaptação ao novo quadro jurídico da atividade empresarial local (Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto), que impõe a extinção ou a fusão de entidades empresariais que não cumpram parâmetros de sustentabilidade financeira.

O estudo incorpora uma fase de caracterização e diagnóstico das atividades e meios mobilizados em cada uma das empresas, a elaboração de um plano de negócios e respetiva análise de viabilidade económico-financeira e a preparação dos procedimentos jurídicos necessários à formalização das adaptações a realizar.

Estudo de Avaliação do Dinamizar III

O Programa Dinamizar é um programa formação-ação cofinanciado pelo POPH e gerido pela Confederação do Comércio e Serviços de Portugal. Atualmente está a ser implementada a terceira edição do Programa (2011 a 2014) prevendo abranger-se um total de 1.525 micro e PME dos setores do comércio e serviços.

Foi adjudicado à **Quaternaire Portugal** o estudo de avaliação da presente edição que visa avaliar a sua operacionalização, as suas realizações e os seus resultados, bem como a sustentabilidade dos efeitos das intervenções apoiadas em edições anteriores. Para tal, o estudo suportar-se-á em instrumentos de recolha de informação diversificados, prevendo a combinação de informação já recolhida (documental e constante em bases de dados), bem como a aplicação de questionários, a realização de entrevistas, de estudos de caso e de painéis de reflexão.

Publicação Estratégias de Formação-Ação em Portugal

Os projetos de formação-ação fazem parte do património de intervenção do FSE ao longo dos últimos três ciclos de programação de apoios comunitários. Durante esse período, o modelo de intervenção seguido e as estratégias metodológicas adotadas foram-se consolidando e especializando sectorialmente, dando forma a vários programas de intervenção orientados por abordagens com crescente identidade própria. No quadro do FSE, o modelo de formação-ação constituiu uma rutura conceptual no âmbito das intervenções formativas, constituindo o principal paradigma do esforço de aproximação das respostas formativas às necessidades de desenvolvimento das empresas, em particular das micro e PME.

A **Quaternaire Portugal**, pelo facto de ter coordenado os vários estudos de avaliação dos programas de formação-ação apoiados pelo FSE, acumulou um *know-how* e um potencial de reflexão relativo a esta política pública que capitaliza agora na elaboração de uma publicação sobre esta matéria com o apoio do POAT FSE.

Trabalhos concluídos/em curso

Posicionamento Estratégico do Instituto Politécnico do Porto (IPP)

Nos últimos 5 anos, a **Quaternaire Portugal** tem desenvolvido uma metodologia própria de reorientação estratégica de algumas instituições de ensino superior, públicas e privadas, designadamente a Universidade Católica – Centro Regional do Porto e a Universidade Portucalense. Ao longo dos meses de novembro de 2012 a janeiro de 2013, está em curso o estudo de reposicionamento estratégico do IPP.

O estudo parte da crise de identidade que presentemente caracteriza o ensino superior politécnico em Portugal para, com base na reatividade da instituição IPP e nos seus recursos diferenciadores (ativos específicos), formular uma proposta de reposicionamento da instituição e das sete Escolas que o integram. Tal como em outros estudos, o reposicionamento proposto identifica espaços de oportunidade entre os *trends* de evolução nacional e internacional que impactam a oferta formativa, a investigação e outros serviços realizados no IPP.

Estudo Socioeconómico da Fronteira Hispano-Lusa

Na sequência da valiosa experiência da **Quaternaire Portugal** em matéria de conhecimento das regiões transfronteiriças hispano-portuguesas, foi concluído, em dezembro de 2012, o estudo socioeconómico dos territórios fronteiriços hispano-lusos para a Rede Ibérica de Entidades Transfronteiriças (RIET). A **Quaternaire Portugal** foi responsável pelo território Galiza-Norte de Portugal, partilhando o estudo com equipas universitárias das regiões de Castilla y León, Extremadura, Algarve e Andaluzia.

O estudo quantifica uma bateria muito extensa de indicadores socioeconómicos, tendo a participação da **Quaternaire Portugal** sido essencial para estabilizar essa bateria de indicadores, sobretudo do ponto de vista do acesso à informação e condições de atualização. O estudo apresenta ainda um conjunto de linhas de estratégia para estes territórios, tendo em vista a preparação do próximo período de programação 2014-2020. A Rede Ibérica de Entidades Transfronteiriças publicará oportunamente o estudo agora concluído.

Oportunidade de Cooperação Europeia com Países Terceiros

Está aberto concurso para a realização de projetos de cooperação cultural entre países participantes no *Programa Europeu Cultura 2007-2013* e países terceiros que tenham celebrado acordos de associação ou de cooperação com a UE, desde que tais acordos contenham cláusulas de caráter cultural. Estes projetos destinam-se a reforçar o espaço cultural partilhado pelos europeus, no intuito de fomentar a emergência de uma cidadania europeia e devem, para além disso, fomentar a compreensão entre as culturas da Europa e dos países terceiros. Anualmente, é feita a seleção de um ou mais países terceiros para o ano em questão. Em 2013 os países cooperantes selecionados são a Austrália e o Canadá.

A cooperação internacional no domínio da cultura constitui hoje uma das estratégias mais interessantes para os agentes e as instituições consolidarem e qualificarem a sua ação, designadamente através do intercâmbio de projetos artísticos e culturais, da reflexão e intercâmbio de experiências e também da circulação de profissionais e criativos, criando novas possibilidades de aprofundamento e atualização de experiências e conhecimentos, bem como de alargamento de contactos profissionais. Para além disso, a inserção em redes de cooperação contribui para um alargamento da escala de ação de cada uma das entidades envolvida, permitindo reduções de custos de conceção, montagem e produção das atividades (através de economias de escala e do acesso a financiamentos específicos que apoiam este tipo de projetos) e um alargamento potencial de audiências e mercados.

A **Quaternaire Portugal** dispõe já de alguma experiência e *know-how* na conceção e montagem de projetos de cooperação em contexto europeu, designadamente no âmbito da cultura e da formação, entre outros. O mais recente exemplo é o projeto de cooperação “*CREATIVE CONTAGIOUS – Textile territories, rural memories. Creative talents, technical talents*”, envolvendo quatro parceiros europeus de três países diferentes, que foi recentemente candidatado ao *Programa Europeu Cultura 2007-2013*.

A **Quaternaire Portugal** encontra-se neste momento a trabalhar tendo sido já identificados alguns domínios de cooperação e de parceria envolvendo entidades portuguesas e australianas.

<http://www.quaternaire.pt/Servicos/Cultura/>

Revisão do Plano Diretor Municipal de Nordeste (São Miguel, Açores)

A Assembleia Municipal de Nordeste aprovou, no dia 19 de dezembro de 2012, a proposta de Revisão do seu Plano Diretor Municipal. O Nordeste apresenta uma localização periférica na principal ilha do arquipélago e um caráter essencialmente rural constituindo, a nova acessibilidade (SCUT), uma oportunidade de afirmação no contexto regional e de desenvolvimento do município.

A Revisão do PDM Nordeste teve como objetivos: (i) afirmar o concelho de Nordeste no contexto regional; (ii) promover a qualificação do solo urbano e a qualidade de vida da população; (iii) criar condições para o desenvolvimento e qualificação do espaço rural; (iv) valorizar os recursos biofísicos do território e a qualidade ambiental; (v) apostar no desenvolvimento do turismo e de atividades de recreio e lazer. O modelo de ordenamento preconizado foi elaborado enquadrando as orientações do Plano Regional de Ordenamento do Território dos Açores (PROTA), bem como um conjunto significativo de planos sectoriais com incidência territorial.

<http://pdmnordeste.quaternaire.pt>

<http://www.cmnordeste.pt>

PIER Vale Coelheiros

A **Quaternaire Portugal** está a elaborar o Plano de Intervenção em Espaço Rural (PIER) da Herdade de Vale Coelheiros, em Aljustrel. Um PIER é uma modalidade específica de Plano de Pormenor que abrange unicamente solo rural e estabelece regras relativas, entre outras, a:

- Construção, reconstrução, alteração, ampliação ou demolição de edificações quando necessário ao exercício das atividades autorizadas no solo rural;
- Implantação de novas infraestruturas e equipamentos;
- Operações de proteção, valorização e requalificação da paisagem.

O PIER Vale Coelheiros tem como objetivo criar condições para a viabilidade económica da exploração agrícola, assegurando o desenvolvimento e ordenamento agrícola através do:

- Estabelecimento de regras para construção, reconstrução, alteração ou demolição de edificações;
- Definição da implantação de novas infraestruturas e das condições de alteração das existentes;
- Determinação das condições para a instalação de atividades complementares, bem como das operações de proteção, valorização e requalificação da paisagem.

Este plano está na sua fase final e tem um prazo de execução total de 2 meses.

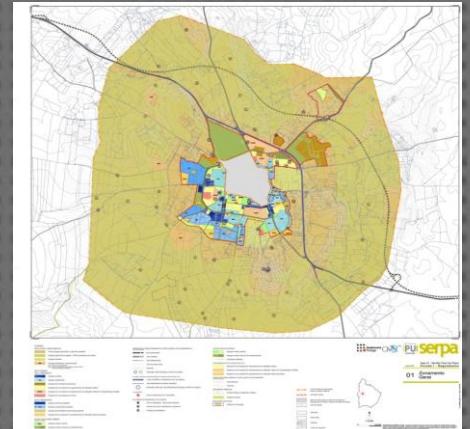


Plano de Urbanização da Cidade de Serpa

Mais de duas décadas após a elaboração do Plano Geral de Urbanização de Serpa, este surge descontextualizado face à legislação, bem como ao contexto económico e social da Cidade de Serpa, impondo-se a sua revisão.

O PU Serpa apresenta-se, assim, como uma oportunidade de repensar a cidade, no quadro do concelho e da região, assente numa estratégia articulada e compatibilizada com os restantes instrumentos e programas de gestão territorial. O Plano propõe um modelo territorial que visa: (i) integrar as novas dinâmicas (social, económica, cultural, ambiental); (ii) definir espaços urbanos qualificados; (iii) programar as ações estratégicas e prioritárias; (iv) criar mecanismos de gestão e monitorização eficientes e eficazes, de acompanhamento da evolução da concretização do modelo proposto. De salientar que a área de intervenção do PU Serpa contempla, para além da área inserida no perímetro urbano, uma faixa de solo rural complementar.

Elaborado em 3 Fases (Proposta Preliminar, Proposta de Plano e Versão Final do Plano), o plano foi publicado em dezembro de 2012.



Estudo Melhores Competências! Melhor Turismo!

A **Quaternaire Portugal** encontra-se a desenvolver com a Confederação do Turismo de Portugal o estudo "Melhores Competências! Melhor Turismo!", que tem por objetivo identificar os principais desafios que se colocam ao setor ao nível do desenvolvimento dos seus recursos humanos. Promovendo uma forte participação das empresas e associações do setor, o estudo procura situar as tendências de evolução que o caracterizam, a nível internacional e nacional, e traçar o impacto que, no quadro dos objetivos de reforço de competitividade do setor, essas tendências terão no emprego e das competências.

Nesta perspetiva, a Confederação do Turismo de Portugal e a **Quaternaire Portugal** realizaram em Vila Praia de Âncora, no passado dia 21 de novembro, um Workshop subordinado aos subsetores da hotelaria e restauração, no qual se discutiram as principais tendências de mudança nestes subsetores e o seu impacto ao nível da evolução do emprego e das competências, tendo em conta a realidade do setor no quadro da economia portuguesa.

Projeto Europeu de Cooperação *Creative Contagious – Textile Territories, Rural Memories. Creative Talents, Technical Talents*

No início de novembro foi submetido ao Programa Europeu Cultura 2007-2013 o projeto de cooperação "CRA-TIVE CONTAGIOUS – Textile territories, rural memories. Creative talents, technical talents", envolvendo a Câmara Municipal de Santo Tirso (organizador do projeto) e três instituições europeias de ensino superior artístico nas áreas do design de moda e da joalharia: ESAD – Escola Superior de Arte e Design de Matosinhos, a Academia de Artes da Estónia e a Academia de Design (Universidade de Primorska, Eslovénia).

As três regiões europeias envolvidas neste projeto têm em comum uma sólida tradição ligada aos têxteis e às artes e ofícios tradicionais que este projeto pretende aproveitar, explorando cruzamentos criativos entre artesãos e designers, entre materiais e "saberes-fazer" tradicionais e novas técnicas e materiais contemporâneos. No âmbito deste projeto serão realizadas residências artísticas e workshops que promovam a circulação e troca de conhecimentos relacionados com a diversidade de expressões culturais que constituem as diferentes tradições de artes e ofícios existentes no espaço europeu.

A **Quaternaire Portugal** apoiou tecnicamente a conceção do projeto, incluindo a constituição da parceria, bem como todo o processo de formatação do projeto e submissão *on-line* ao Programa Cultura. Prevê-se que os resultados sejam divulgados durante o primeiro trimestre de 2013.

Seminário Internacional "Quarteirões Culturais – Experiências e Desafios"

Entre 25 a 27 de outubro, realizou-se na Fábrica de Santo Thyrso o Seminário Internacional "Quarteirões Culturais – Experiências e desafios". Ao longo de três dias foi possível discutir políticas urbanas, políticas culturais, indústrias criativas, estratégias de regeneração urbana, de valorização dos ativos patrimoniais e culturais, de promoção da inovação e do empreendedorismo, de desenvolvimento local e regional.

Estiveram presentes no Seminário Internacional cerca de 50 oradores e moderadores, nacionais e internacionais, que contribuíram para a realização de 7 Conferências, 4 Estudos de Caso Internacionais, 4 Workshops Temáticos e 3 Visitas de Estudo na Região Norte. A média de participantes nas sessões plenárias foi de 220 participantes, tendo a sessão inaugural registado um recorde de presenças, com assistência em pé. A estes valores de participação presencial devemos acrescentar as participações *on-line*, através do acompanhamento da transmissão via Internet de todas as sessões plenárias. Durante os dois dias de seminário, o servidor que transmitiu as sessões teve um total de 534 utilizadores. Nos workshops, que decorreram na tarde de dia 26, estiveram presentes 262 participantes, e nas visitas de estudos, com número limitado de lugares (devido a limitações de transporte e dos próprios locais) foi possível contar com um grupo de 65 participantes.

Associadas ao Seminário Internacional realizaram-se um conjunto de atividades paralelas: a inauguração do Centro Interpretativo da Indústria Têxtil, que incluiu a performance "Canto exaltado a duas vozes"; as instalações artísticas "Stairway" e "Tecendo num Novo Tear"; a exposição "Zuzu Angel – Raízes do Brasil através da Moda"; a exposição no espaço público "Quarteirões Culturais, Registros De Transformações"; e o desfile de moda dos finalistas ESAD & PFN Concurso de Jovens Criadores, com *afterparty* a cargo do Dj Rui Vargas.

Este Seminário Internacional enquadrou-se na apresentação pública da Nave Cultural da Fábrica de Santo Thyrso e do Centro Interpretativo da Indústria Têxtil, duas novas valências instaladas neste antigo complexo fabril têxtil, no âmbito da Parceria para a Regeneração Urbana das Frentes Ribeirinhas do rio Ave (projeto financiado pelo QREN/ ON.2, que foi desenvolvido com o apoio técnico da **Quaternaire Portugal**).

A conceção e produção do Seminário Internacional estiveram a cargo da **Quaternaire Portugal**, em parceria com a **Ideias Maiores**.

<http://seminarioquarteiroesculturais.pt/>

<http://www.fabricasantothyrso.pt/>



Monitorização e Avaliação Externa da Implementação da PRU do Parque da Devesa (Vila Nova de Famalicão)

A **Quaternaire Portugal** está a concluir a Monitorização e Avaliação Externa da Implementação do Programa de Ação da Parceria para a Regeneração Urbana do Parque da Devesa, em Vila Nova Famalicão, desenvolvido com o apoio do ON.2.

Os objetivos da monitorização e avaliação da implementação deste projeto urbano são permitir a criação de um conjunto de instrumentos de controlo da execução física e financeira do programa, no seu todo e de cada uma das operações que o compõem, antecipar problemas e desvios quanto à programação inicial e ainda apresentar soluções fundamentadas para estes problemas. Para além disso, e numa lógica mais transversal à parceria, o projeto inclui a análise das dinâmicas de trabalho e hipóteses de projetos futuros emergentes no contexto da implementação do Programa de Ação.

A **Quaternaire Portugal** concebeu um sistema de monitorização da PRU do Parque da Devesa a partir de uma bateria de indicadores de realização e de resultado, da respetiva quantificação de metas, que permitiram a sua atualização periódica durante o período de implementação do programa. Tal atualização fez-se através da auscultação direta aos parceiros, seja através de outros mecanismos de comunicação expeditos e fidedignos.

Ao longo do trabalho foram apresentados aos diversos órgãos de decisão e acompanhamento da PRU do Parque da Devesa, bem como a Autoridade de Gestão do Programa ON.2, relatórios regulares que evidenciaram a importância da monitorização, sistematizando um conjunto de *outputs*, recomendações e propostas de melhoria.



Estudo de Avaliação do Investimento em Equipamentos de Proximidade

Em consórcio com o IESE - Instituto de Estudos sociais e Económicos, a Quaternaire Portugal está a realizar o Estudo de Avaliação do Investimento em Equipamentos de Proximidade, tendo como entidade destinatária o Observatório do QREN.

Integrado no Plano de Avaliação do QREN 2007-2013, este Estudo pretende analisar aspectos de pertinência setorial e territorial dos projetos apoiados, de eficácia ao nível da melhoria da prestação de serviços coletivos e de eficiência na afetação de recursos públicos, bem como da sustentabilidade ambiental e financeira dos equipamentos e os efeitos de criação de emprego e dinamização das economias locais que resultam do financiamento pelos Fundos Estruturais da União Europeia. São abrangidos equipamentos coletivos nos domínios da educação, saúde, desporto, cultura e ação social apoiados no âmbito dos Programas Operacionais Regionais do Continente e dos Programas Operacionais Temáticos do Potencial Humano e da Valorização do Território.

Exposição “Comunicar” no Museu dos Transportes e Comunicações

Inaugurou no passado dia 17 de dezembro a Exposição “Comunicar”. Trata-se da renovação de uma das exposições permanentes do Museu dos Transportes e Comunicações (sedeado no antigo Edifício da Alfândega do Porto), dedicada ao tema da comunicação. A conceção global e o projeto expositivo estiveram a cargo da Quaternaire Portugal, em parceria com a [A] ainda arquitetura. Este projeto foi desenvolvido no âmbito de uma candidatura da iniciativa da Associação para o Museu dos Transportes e Comunicações aprovada pelo QREN – ON2.

A exposição “Comunicar” assenta num conceito antropológico de Comunicação – ao contrário da maioria das exposições com o mesmo tema que abordam sobretudo a evolução dos meios utilizados na comunicação – e está organizada em núcleos que vão levando o visitante a refletir sobre as múltiplas formas de comunicação que o Homem estabelece com o seu semelhante e com o meio que o envolve, bem como sobre as barreiras que se erguem aos processos de comunicação, de origem cultural, linguística, ou outra.

É também importante salientar o amplo leque de parcerias e colaborações que foi possível reunir em torno da exposição “Comunicar”, envolvendo diversas individualidades e instituições, nacionais e internacionais, o que revela o interesse e a atualidade do tema abordado. A Quaternaire Portugal também participou ativamente na construção e dinamização desta rede de parceiros.

www.expocomunica.com.pt



Fotografias © Egídio Santos / AMTC

Participação em encontros técnico-científicos

“Regularidades e desordens territoriais no Portugal sob resgate”

António Manuel Figueiredo

In Conferências ICS 2012 – “Portugal em Mudança: Diversidades, Assimetrias, Contrastes”, organizadas pelo Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, no Auditório 2 da Fundação Calouste Gulbenkian, entre 26 e 27 de novembro de 2012

O artigo apresentado analisa os efeitos nos territórios das políticas macroeconómicas e do ajustamento das economias aos diferentes períodos e rumos da globalização. Articulando causas internas e externas segundo um modelo de análise que a economia do desenvolvimento trabalhou, identificam-se pistas relevantes para compreender as regularidades e desordens territoriais que vão caracterizando o território nacional.

O Portugal sob resgate não é mais do que uma metáfora para tentar compreender as especificidades da inércia (regularidades) e das evoluções mais disruptivas (desordens) que atravessam no momento presente o território continental. O modelo de crescimento da economia portuguesa que, na segunda metade da década 2000-2010, deu sinais claros de exaustão e esgotamento (*infrastructure and non-traded goods –led growth*), produziu padrões de afetação de recursos responsáveis em grande medida pelas dinâmicas territoriais observadas nas duas/três últimas décadas. Definem-se algumas tipologias dessa combinação de regularidades e desordens territoriais, privilegiando o nível de análise NUTS II, embora com algumas incursões por alguns territórios NUTS III.

<http://www.ics.ul.pt/rdonweb-recursos/events/2012-11/2012-11-26Programa.pdf>

“Mediação cultural hoje: tendências e desafios para um domínio de programação emergente”

Pedro Quintela

In Seminário “Atravessar Pontes entre Escolas e Museus”, organizado pela APECV / Fundação de Serralves, no Porto, entre os dias 12, 13 e 14 de outubro de 2012

Esta comunicação debate o papel da mediação e dos intermediários na modelação de práticas culturais em contextos urbanos, centrando-se particularmente na importância crescente dos chamados “serviços educativos” de organizações culturais contemporâneas.

Também em Portugal se verifica um forte desenvolvimento de “serviços educativos” e de novas estratégias de mediação cultural em múltiplas instituições e equipamentos. Esta tendência reforçou-se nos últimos anos, fruto do investimento público na criação/recuperação de infraestruturas, de âmbito local e nacional. Os próprios apoios públicos às estruturas artísticas profissionalizadas enquadram, cada vez mais, direta ou indiretamente, a captação e a “formação de públicos”.

A partir da investigação realizada sobre o Serviço Educativo da Casa da Música, discute-se algumas das conclusões que evidenciam a relevância destes processos, salientando a natureza crescentemente hidrızante do trabalho que é hoje desenvolvido pelos intermediários culturais, cujas atividades cada vez mais se localizam algures entre o *workshop*, a *performance*, o espetáculo, a intervenção social e a investigação aplicada.

<http://pontes.apecv.pt/>

“Da programação à execução: a experiência dos planos de pormenor”

Ana Barroco, Rute Afonso e Susana Magalhães

In Encontro Anual da Ad Urbem 2012 – “A Programação na Gestão Territorial”, organizado pela Ad Urbem, no Auditório da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, entre os dias 23 e 24 de novembro de 2012

Esta comunicação pretende evidenciar em que medida os processos metodológicos de elaboração de dois planos de pormenor para o concelho de Vila do Porto (Ilha de Santa Maria, Açores) procuram garantir a exequibilidade desses instrumentos e quais os principais obstáculos encontrados. A comunicação foca, nomeadamente, os contornos da articulação entre as diversas entidades com responsabilidades na transformação do território, as opções relativas ao envolvimento dos particulares, e os princípios subjacentes à proposta de programação e financiamento da execução dos planos, com especial enfoque para os critérios de repartição dos encargos e benefícios entre entidades públicas e particulares.

<http://www.adurbem.pt/content/view/940/9/>



“Novos instrumentos e desafios para o planeamento e gestão das cidades portuguesas: uma reflexão a partir do caso da Parceria para a Regeneração Urbana do Parque da Devesa (Vila Nova de Famalicão)”

Daniel Miranda e Pedro Quintela

In VIII Jornadas de Geografia e Planeamento “Cidades, Criatividade(s) e Sustentabilidade(s)”, organizadas pela Universidade do Minho, em Guimarães, entre 15 e 16 de novembro de 2012.

As Parcerias para a Regeneração Urbana (PRU) são um instrumento de política de cidades criado pelo QREN 2007-2013 implementado em diversas cidades do país. Trata-se de um instrumento ambicioso, que se insere nas grandes tendências atuais de planeamento urbano, mais participadas, flexíveis e descentralizadas. São, contudo, conhecidas as dificuldades que geralmente enfrentam, em Portugal, este tipo de iniciativas de estímulo à cooperação e ao trabalho em rede e parcerias.

Esta comunicação analisa o complexo processo de conceção e implementação da PRU do Parque da Devesa, dando particular enfoque ao processo de “animação” da parceria e aos principais desafios que a implementação destes instrumentos de planeamento e gestão urbano colocam num contexto específico como o português.

Esta reflexão adquire especial relevância num contexto de revisão da arquitetura da Política de Cidades, com a suspensão deste instrumento à luz de uma convicção generalizada, mas ainda pouco debatida, para sua baixa *performance*. O caso em análise contraporá esta visão mais negativa e poderá ainda lançar pistas para uma reflexão mais alargada para uma nova geração de políticas públicas urbanas em Portugal.

<http://viiiijp.wordpress.com/>

Participação em publicações

“O cluster da economia do mar”

António Manuel Figueiredo, in revista/suplemento Pontos de Vista do Jornal Público (nº 20, outubro de 2012).

Este artigo representa um contributo da **Quaternaire Portugal** para uma perspetiva multidisciplinar e abrangente da estruturação do *cluster* da economia do mar.

A reflexão parte de alguns trabalhos coordenados pela **Quaternaire Portugal**, entre os quais se destacam: o programa funcional do Pólo do Mar do Parque de Ciência e Tecnologia da Universidade do Porto; os trabalhos para o porto de Leixões, Viana do Castelo e da Figueira da Foz; a coordenação da Estratégia Nacional de Gestão Integrada das Zonas Costeiras; diversos trabalhos de ordenamento do litoral e vários projetos museológicos em torno das atividades do mar. A relevância da incorporação de mais conhecimento nas atividades marinhas enquanto bem público ao serviço da estruturação do *cluster* e a perspetiva identitária em torno dos territórios e da cultura do mar são aspectos a que o artigo dedica especial atenção.

O artigo pode ser consultado aqui: <http://pontosdevista.pt/axmag/pv20/> (página 65)

“Cultura e regeneração urbana: uma relação virtuosa”

Elisa Pérez Babo, in Jornal Oje (26.09.2012) e Jornal Vida Económica (19.10.2012)

Nas últimas décadas, têm-se multiplicado apostas na cultura como fator de desenvolvimento urbano e, particularmente, como motor de processos de reabilitação e regeneração urbanas. Esta interação tem suscitado frequentemente fenómenos mais ou menos sustentados de desenvolvimento de novas fileiras da economia cultural e criativa, de criação de emprego qualificado e de transformação das práticas e consumos culturais e urbanos. Por outro lado, é sinónimo de uma nova imagem, designadamente para alguns setores urbanos em declínio.

Inúmeras cidades portuguesas têm confirmado estas tendências. Será contudo interessante refletir sobre o papel que as políticas públicas podem ter na valorização desta relação virtuosa entre cultura e regeneração urbana. É fundamental diversificar os modelos de responsabilização política e de gestão orientados para os setores cultural e criativo a nível urbano. A cooperação e as parcerias entre os diversos segmentos constituem uma prioridade inquestionável. Independentemente do caráter destes processos, a intervenção dos poderes locais responsáveis pela coordenação e integração das diversas políticas setoriais a nível urbano constitui uma necessidade, num quadro de sustentabilidade e maior enriquecimento.

O artigo pode ser consultado aqui:

<http://www.oje.pt/esp--de-negocios/opiniao/cultura-e-regeneracao-urbana>
http://www.vidaeconomico.pt/gen.pl?p=stories&op=view&fokey=ve_stories/85754

“A economia cultural e criativa em debate”

Pedro Quintela, in Jornal Oje (19.09.2012) e Jornal Vida Económica (19.10.2012)

Cultura e economia têm-se aproximado nas últimas décadas, sendo notório o renovado interesse suscitado pelo potencial económico e social do mercado cultural e criativo, particularmente na Europa. Apesar do investimento analítico feito na realização de estudos sobre “economia criativa”, o conhecimento de que dispomos é ainda bastante vago e impreciso. Existe a tendência para perspetivar este setor como uma realidade unívoca, geralmente descrita de um modo extremamente positivo. Autores como Roberta Comunian, entre outros, têm alertado para o modo deslumbrado e algo “simplista” como tem sido encarada a agenda da criatividade, defendendo uma visão mais complexa da economia criativa na conceção e implementação de políticas públicas.

Também em Portugal é fundamental apostar num aprofundamento da investigação e do debate crítico sobre o potencial económico do setor cultural e criativo, desfazendo mal-entendidos e ambiguidades, envolvendo os diversos agentes do setor e procurando, assim, garantir condições de maior sustentabilidade na implementação bem-sucedida deste tipo de estratégias e projetos; caso contrário, corre-se o risco de que o debate da “criatividade” fique reduzido a pouco mais do que um mero slogan.

O artigo pode ser consultado aqui:

<http://www.oje.pt/esp-de-negocios/opiniao/a-economia-cultural-e-criativa-em-debate>

<http://www.vidaeconomico.pt/gen.pl?p=stories&op=view&fokey=ve.stories/85820>

“Montado – Património da Humanidade”

Elisa Pérez Babo, in Livro da XIII Feira do Montado, organizada pelo Município de Portel, que se realiza em Portel entre 29 de novembro e 2 de dezembro de 2012.

Este artigo insere-se no contexto dos estudos técnicos de levantamento e caracterização do Montado que a **Quaternaire Portugal** se encontra a desenvolver com o Turismo do Alentejo – Entidade de Regional de Turismo, tendo em vista estabelecer os fundamentos para uma posterior proposta de inscrição do Montado na Lista do Património da Humanidade da UNESCO. Assistiu-se nos últimos anos a um crescente reconhecimento da paisagem enquanto referência identitária e herança cultural a preservar, assumindo a UNESCO um papel determinante neste contexto.

Numa reflexão sobre o Montado, a categoria de paisagem essencialmente evolutiva e viva da UNESCO é abordada com algum detalhe no artigo. Descreve-se, por outro lado, o grau de complexidade implicado numa análise e avaliação integrada do Montado, capaz de integrar características muito diversas (físicas, socioeconómicas, simbólicas, regulamentares, entre outras) e também as singulares formas de gestão e exploração desta paisagem. Por fim, apresenta-se sucintamente algumas das ideias-força que poderão suportar os principais fundamento para a justificação do estatuto de Património da Humanidade para a paisagem cultural evolutiva e viva do Montado.

O livro e o artigo podem ser consultados aqui: http://213.228.143.2/temp/REVISTA_FEIRA_DO_MONTADO_2012.pdf (página 26)

“Maturidade e resiliência da programação FSE na Região Autónoma da Madeira”

António Manuel Figueiredo, in revista eletrónica Espaço Global do Instituto do Desenvolvimento Regional da Região Autónoma da Madeira (nº 5, dezembro de 2012)

O artigo sintetiza as principais conclusões da Avaliação Intercalar do Programa Operacional Rumos do Fundo Social Europeu, coordenado pela **Quaternaire Portugal**.

As palavras “maturidade” e “resiliência” pretendem descrever, respetivamente, a valiosa experiência acumulada pela autonomia regional na gestão de projetos financiados pelo FSE e a relevante flexibilidade que a programação revelou na adaptação a uma severa alteração de contexto determinada pela recessão internacional e pelo resgate financeiro da economia portuguesa. A avaliação realizada demonstrou que tal capacidade adaptativa foi conseguida sem penalizar a dimensão estratégica da programação, essencialmente orientada para a melhoria de qualificações da população madeirense.

A revista e o artigo podem ser consultados aqui:

<http://www.idr.gov-madeira.pt/portal/Upload/Anexos/Suplemento%20IDR%20-%20Espa%C3%A7o%20Global%202012.pdf> (páginas 38-39)

“Por uma cultura de avaliação em torno dos grandes eventos”

Artur Costa, in revista Event Point, nº 5, out-nov-dez 2012

O ano de 2012 concentrou a realização de um conjunto de eventos de grande visibilidade (Campeonato Europeu de Futebol, Olimpíadas de Londres, Guimarães Capital Europeia da Cultura e Braga Capital Europeia da Juventude). Assistiu-se a uma discussão muito acesa sobre o real impacto social e económico destes eventos, sobretudo centrada na legitimização da forte intervenção pública na sua promoção e financiamento.

O artigo reflete, à luz da experiência da **Quaternaire Portugal**, sobre as virtudes de uma cultura de avaliação em torno deste tipo de projetos. As metodologias avaliativas estimulam a participação de todos os setores da sociedade, ajudando a gerar novos fatores de adesão social aos projetos e a otimizar e tornar mais sustentáveis os impactos sociais e económicos que se espera que estes eventos venham a gerar nos territórios de acolhimento.

O artigo pode ser consultado na página do facebook da **Quaternaire Portugal**:

<https://www.facebook.com/photo.php?fbid=44263718961313&set=a.44263695627982.109502.140308902690131&type=1&theater>

A **Quaternaire Portugal, Consultoria para o Desenvolvimento SA** foi criada em 1990 e presta serviços diversificados nos domínios da avaliação, da cultura, do emprego, competências e formação profissional, do planeamento e ordenamento do território, do planeamento estratégico, das políticas urbanas.

Organizada em torno de uma abordagem multidisciplinar e integrada ao desenvolvimento de territórios e à capacitação de organizações privadas e públicas, a **Quaternaire Portugal** privilegia a conceção de soluções à medida das necessidades específicas de clientes e a produção e a difusão de conhecimento estratégico pertinente.

Tem uma rede de acionistas com experiência profissional e currículum científico prestigiados nacional e internacionalmente e um corpo regular e flexível de consultores externos em domínios de consultoria muito diversificada que completam e interagem com uma equipa interna permanente pluridisciplinar e com crescente qualificação.

Matosinhos

Rua Tomás Ribeiro, 412 – 2º
4450-295 Matosinhos Portugal
Tel (+351) 229 399 150
Fax (+351) 229 399 159
porto@quaternaire.pt

www.quaternaire.pt

<http://www.facebook.com/QuaternairePortugal>

<http://www.linkedin.com/company/quaternaire-portugal-consultoria-para-o-desenvolvimento-sa>

Lisboa

Av. António Augusto de Aguiar, 15 – 5ºDto
1050-012 Lisboa Portugal
Tel (+351) 213 513 200
Fax (+351) 213 513 201
lisboa@quaternaire.pt